

4. Género e sexualidades

OC - (22909) - A AMBIVALÊNCIA INQUIETANTE DAS IDENTIDADES E DAS ORIENTAÇÕES SEXUAIS: EXPERIÊNCIAS DE FLUIDEZ SEXUAL MASCULINA

Rita Grave (Portugal)¹; António Manuel Marques (Portugal)²; Conceição Nogueira (Portugal)¹

1 - Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; 2 - Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde - Escola de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

O conceito de fluidez sexual resultou de um estudo realizado apenas com mulheres. Por conseguinte, a investigação nesse domínio tem-se centrado, predominantemente, na sexualidade feminina. Ainda que esse conceito esteja presente no debate contemporâneo sobre a sexualidade humana, tem associado um viés de género, pois parece atribuir menor aplicabilidade às experiências masculinas. Ademais, a investigação sobre fluidez sexual nos homens é acompanhada por um viés heteronormativo que apresenta a fluidez sexual masculina como uma disrupção da heterossexualidade e de incumprimento das normas sociais da masculinidade. Com o objetivo de aceder às experiências de fluidez sexual nos homens, tendo em conta a vigilância e o controlo da masculinidade hegemónica e partindo da diversidade das identidades sexuais, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a 15 participantes com idades compreendidas entre os 20 e os 53 anos e com experiências de fluidez sexual. Dos resultados destacam-se as experiências de fluidez sexual de um grupo de participantes que revelaram a capacidade para alinhar com a masculinidade hegemónica e, simultaneamente, com as experiências das masculinidades alternativas e, assim, negociar as masculinidades com as não-normatividades sexuais. Neste trabalho, acedemos à sexualidade em construção, a par das reações pessoais e sociais, em resultado da ambivalência inquietante das identidades e das orientações sexuais variáveis e flexíveis que acontecem num mundo social ao qual chamamos de "heterostável".

Palavras-chave : Fluidez sexual, Masculinidade hegemónica, Heteronormatividade, Flexibilidade